



**Agência de Educação Cristã**

# **INTEGRIBEC**

## **CRENÇAS, VALORES, MISSÃO**

São Paulo  
2014

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>NOSSAS CRENÇAS .....</b>	<b>4</b>
<b>NOSSOS VALORES .....</b>	<b>8</b>
<b>NOSSA MISSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>NOSSA ESTRUTURA.....</b>	<b>17</b>

# Introdução

---

Esta apostila tem como objetivo um breve estudo a respeito de nossa igreja local, de modo que todo aquele que chega aqui possa conhecer melhor a IBEC. Assim, o que será aqui abordado tem a ver com identidade da IBEC.

Entendemos que no atual momento faz-se necessário esclarecer a todo membro da IBEC quais são os nossos princípios de fé, bem como os valores que marcam nossa identidade.

Neste sentido, a proposta aqui é estabelecer as bases doutrinárias que guiam a igreja. Por isso, numa primeira parte estaremos estudando tais doutrinas.

Na sequência estudaremos os valores da IBEC, ou seja, as marcas distintivas de nossa comunidade local. Então, passaremos a refletir sobre nossa identidade, a razão pela qual existimos como igreja, ou seja, nossa missão.

Finalmente, apresentamos uma breve explanação a respeito da estrutura da IBEC, um pouco de nossa história e como estamos organizados como ministério.

Bom estudo!

# Nossas crenças

---

## Nossa declaração de fé:

### 1. DEUS

Creemos num Deus único que se manifesta à humanidade na Trindade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, não são três deuses, mas formam a unidade perfeita de três pessoas em uma só essência (Mt 3.13-17; 2Co 13.13).

- Deus Pai: Santo, Eterno, Absoluto, Criador, Soberano, Senhor e Sustentador do Universo, Onipresente, Onipotente e Onisciente.
- Deus Filho: Santo, Eterno e Unigênito de Deus Pai. Este Jesus se encarnou e mesmo imaculado é o Cordeiro de Deus que morreu e ressuscitou tornando-se o único Salvador, Senhor e Juiz de toda a criação.
- Deus Espírito Santo: Santo, Eterno, Consolador, Intercessor, que convence o homem de seu pecado. Deus que habita em todos aqueles que têm a Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

### 2. SALVAÇÃO

A IBEC acredita que o novo nascimento em Jesus Cristo é um dom de Deus advindo da sua graça e misericórdia e selada pelo Espírito Santo. A pessoa o recebe por meio da fé, entregando sua vida a Cristo, como Senhor e Salvador. (Jo 3.1-6; Ef 1.3; 2.8-9; Rm 5.1).

### 3. BATISMO

A IBEC acredita que o batismo nas águas, efetuado por imersão do corpo inteiro, é uma das duas ordenanças instituídas por Jesus, como símbolo do início da vida cristã. É o testemunho público de que o novo convertido entregou sua vida a Jesus e dali em diante pertence a Deus, portanto tal ato deve ser resposta de uma consciência de pecado e testemunho desta fé baseada na Nova Aliança com Cristo. Representa também espiritualmente a morte para a velha vida, quando é submergido nas águas e a ressurreição para a nova vida em Cristo quando é emergido delas. (At 8.36; Rm 6.4; Cl 2.12).

#### **4. CEIA DO SENHOR**

A IBEC acredita que a Santa Ceia é a outra ordenança instituída por Jesus Cristo, como memorial de sua morte em nosso lugar, anunciando sua volta em glória. Este memorial é o sinal de comunhão com Jesus Cristo e com o seu corpo, portanto todo crente deve ter compromisso com a celebração da Santa Ceia. (Mt 26.26-30; 1Co 11.23-29).

#### **5. VOLTA DE JESUS**

A IBEC acredita na segunda vinda de Jesus Cristo, seu aparecimento nas nuvens em corpo glorificado, para a ressurreição dos mortos e arrebatamento da sua igreja. Vindo o Senhor Jesus para reinar na Terra por mil anos, como Juiz de todos os homens, separando os salvos para a vida eterna, os que creram em Jesus, e os que não creram à condenação e ao castigo eterno. (Mt 24.1-31; 1Ts 4.13-17; Ap 11.15; 20.4-6).

#### **6. BÍBLIA SAGRADA**

A IBEC acredita que a Bíblia é a Palavra de Deus, na autoridade da Bíblia Sagrada, assim compreendida na união do Antigo e Novo Testamento, como escritos inspirados, e única regra infalível de fé e prática. A IBEC acredita em sua relevância para os dias atuais, e no seu ensino expositivo como vontade de Deus para a igreja e base para o discipulado relacional (Mt 28.18-20; 2Tm 3.15-17; Hb 4.12).

#### **7. IGREJA**

A IBEC acredita numa única igreja universal e apostólica, que é o corpo místico de Cristo, santificado pelo Espírito Santo e edificado por Jesus Cristo. Todos os salvos estão inseridos nele, e a manifestação da comunhão e vida no corpo de Cristo ocorre em comunidades cristãs locais (Ef 4.4-6). A IBEC acredita no enchimento do Espírito Santo e na manifestação dos dons espirituais nos dias atuais, para a edificação do corpo de Cristo, (1Co 12, 13 e 14), glorificação de Deus Pai, (1Co 10.31) e demonstração do Reino de Deus ao mundo através das boas obras dos cristãos (Mt 5.16). Cremos que a ênfase da vida cristã está na manifestação do fruto do Espírito Santo (Gl 5.22-23).

#### **8. O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO**

A IBEC acredita que todos recebem o Espírito Santo na experiência do novo nascimento quando acontece a conversão, isto é, a mudança de direção na vida, quando uma pessoa entrega a sua vida a Jesus Cristo. Trata-se de uma igreja pentecostal, a qual entende que o batismo no Espírito Santo é uma experiência posterior à conversão que proporciona ao

cristão um revestimento de coragem e poder, para testemunhar do evangelho, viver uma vida mais santificada e produzir o fruto do Espírito Santo.

## **9. SACERDÓCIO UNIVERSAL**

Creemos que todos os cristãos são escolhidos como pedras vivas para a edificação de uma casa espiritual, para ser sacerdócio santo que sirvam e ofereçam sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus (1Pe 2.5; Ap 1.6).

## **10. FAMÍLIA**

A IBEC acredita na comunhão da vida participativa em família, como vontade de Deus para seu povo e como testemunho de bênçãos e inspiração para a sociedade. A IBEC acredita que a família é uma das principais bases para a formação equilibrada do caráter do cristão e que a preservação da estrutura familiar é uma maneira de fortalecer a própria igreja local (Ef 5.22 a 6.4; Cl 3.18-21).

## **11. ADORAÇÃO**

A IBEC acredita que a adoração a Deus é o estilo de vida que vem de um coração sincero, devotado, submisso e obediente à sua Palavra. A partir dessa experiência íntima e prática com Ele é que se adora a Deus em espírito e em verdade. A IBEC acredita na oração como instrumento de adoração e comunhão com Deus, que indica o grau de intimidade com Deus e também proporciona maior conhecimento do caráter do Senhor. É por meio dela que expressamos nossa gratidão a Deus, intercedemos por pessoas, por nós mesmos, lutamos contra o inimigo e recebemos instrução de Deus (Mt 6.6; Jo 4.24; Ef 6.18).

## **12. DÍZIMOS E OFERTAS**

A IBEC acredita que os dízimos e as ofertas são a expressão do reconhecimento do cristão a tudo o que Deus lhe concede e são respostas de fé e obediência à Palavra de Deus. O cristão se alegra em contribuir com a obra do Senhor, sendo uma prova de confiança e descanso no Senhor. Os dízimos e as ofertas são a única fonte de sustento da Igreja, da obra missionária e ação social (Mt 23.23; 2Co 8.5, 9.7).

## **13. PROCLAMAÇÃO**

A IBEC acredita que a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo é uma das tarefas da Igreja e que se dá através da evangelização pessoal que objetiva o alcance do homem todo na sua abrangência local. A IBEC acredita ainda na ação missionária que visa à expansão do Reino de Deus nos diversos locais deste mundo e na Grande Comissão dada pelo Senhor Jesus aos

seus discípulos, à sua Igreja. A IBEC acredita que a ordem é fazer discípulos, cujos os métodos são, indo, batizando, e ensinando a obedecer, e que a abrangência são todas as nações (Mt 28.18-20).

#### **14. SERVIÇO SOCIAL**

A IBEC acredita que é tarefa da igreja o socorro aos necessitados, primeiramente aos da família da fé e também daqueles a quem a IBEC possa alcançar, por meio de uma atuação independentemente do Estado (At 2.44,45; Gl 6.10).

#### **15. MISSÕES**

A IBEC acredita em missões como uma resposta de obediência à Palavra de Deus. Cumprimos com o ide de Jesus Cristo, levando o evangelho até os confins da terra, enviando, orando e sustentando servos escolhidos pelo Senhor para esta obra específica (At 1.8).

#### **16. CONDUTA CRISTÃ**

A IBEC acredita que o cristão passa pela experiência do novo nascimento pela ação poderosa de Deus em Jesus Cristo, e que este ato da salvação é compreendido no fato de que o cristão foi liberto do império das trevas e transportado para o Reino de Jesus Cristo (Cl 1.13). Por isso, recebe a capacitação para viver uma vida digna deste resgate, com humildade e mansidão, com paciência, de modo a suportar os outros em amor, sempre no esforço para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4.1 e 2). Tal conduta deve ser a marca de uma vida renovada, no qual o cristão genuíno não se deixa seduzir pela vaidade dos seus próprios pensamentos, alheios a vida de Deus. Esta nova vida deve ser conduzida em santidade, deixando a mentira, falando com seu próximo a verdade; não furtando, mas trabalhando com as próprias mãos; não falando palavras torpes mas a que for digna de edificação; fugindo de toda amargura, cólera, ira, gritaria e toda malícia (Ef 4.25 a 32). Portanto, a vida de santidade busca pelo conhecimento de Deus, numa experiência de andar com Ele, de modo que a prática da vida cristã jamais se envolve com condutas inconvenientes conforme descrito em Romanos, capítulo 1, dos versos 18 a 32. Cremos que o cristão está em Cristo, e, portanto, é nova criatura. Cremos que esta nova vida se renova dia após dia, e, portanto, deixa as coisas antigas para trás (1 Co 4.16, 2 Co 5.17).

---

# Nossos Valores

---

## Introdução

Precisamos entender o importante papel desempenhado pelos valores para atingir a visão de ministério, missão e estratégia de sua igreja.

### 1. Definição de valores

- Valores são princípios inegociáveis que orientam as decisões, que estabelecem as bases de ação;
- Valores expressam aquilo que é realmente importante para a IBEC;

### 2. Por que valores são importantes

- Valores determinam comportamento e práticas da igreja e dos ministérios;
- Valores determinam o caráter da igreja e dos ministérios;
- Valores compartilhados formam a estrutura que aglutina a igreja, servindo de base para cumprir sua visão, missão, estratégia e objetivos comuns;
- Valores orientam o comportamento e o desempenho individual, em prol da concretização da visão, missão, estratégia e objetivos da igreja;
- Valores funcionam como princípio orientador dentro da igreja;
- Valores estabelecem crenças e a forma de conduzir o ministério;
- Valores estabelecem continuidade em um mundo em transformação;
- Sem valores e organização “corretos” é pouco provável que se obtenha eficiência e sucesso na concretização da visão, missão, estratégia e objetivos da igreja;

## A IBEC:

### 1. Valoriza o comprometimento com a Palavra de Deus em todas as suas dimensões

“E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” (2 Timóteo 3.15-17).



**2. Valoriza a proclamação do evangelho a partir de relacionamentos pessoais. (A missão deve ter os três aspectos: urbano, cultural, transcultural. Valoriza a evangelização pessoal).**

“Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu. E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos. Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.” (Mateus 9.9-12)

**3. Valoriza a comunhão fraternal cristã como base de seus relacionamentos.**

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” (João 13.34-35)

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.” (Atos 2.42-47)

**4. Valoriza o pastoreio mútuo como expressão da vida do Corpo. (Discipulado e Corpo vivo).**

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.” (Colossenses 3.12-17)

“Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.” (Hebreus 10.24)

**5. Valoriza a integridade de caráter e o exercício da liderança capacitadora nos seus líderes. (Serve para todos os líderes em todos os níveis. Devem ser orientados pelos dons espirituais).**

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.” (2 Timóteo 2.2)

“Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança.” (2 Timóteo 3.10)

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.” (Efésios 4.11,12)

**6. Valoriza o desenvolvimento da integralidade da missão da igreja. (Proclamação do evangelho todo, ao homem todo em todo o seu contexto).**

“Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos. Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo, o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo; porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugar-lo. Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras. Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou, exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes! Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem! E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos. E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país. Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos. E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles. Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram. Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos. Então, saiu o povo para ver o que sucedera. Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram. Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos. E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles. Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti. Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.” (Marcos 5.1-20)

“Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo. Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos. Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça, a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.” (Romanos 5.17-20)

**7. Valoriza o estilo de vida de adoração e espiritualidade profunda e contagiante. (Isso é alcançado por uma vida devocional consistente, na liberdade de espírito. É expressão de relacionamento íntimo com Deus).**

“Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.” (Mateus 6.6)

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” (João 4.24)

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12.1,2)

# Nossa missão

---

## 1. Estabelecendo bases textuais

**Mateus 22.37-39:** 37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. 38 Este é o grande e primeiro mandamento. 39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

**Mateus 28.19-20:** 19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

**Eféios 4.11-12:** 11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,

## 2. Escrevendo a missão

**Missão da IBEC:**

Vivendo a vida cristã,  
 Façamos discípulos de todas as nações,  
 Para a edificação do corpo de Cristo,

## 3. Desenvolvendo a missão

### 3.1. Em vivendo a vida cristã

“Ide, portanto...” (Mt 28.19)

Neste momento Jesus já estabeleceu as bases do cristianismo, de modo que os súditos do Reino já compreendem que se trata de um estilo de vida, uma ocorrência contínua. Eles já estão no envio de Jesus, debaixo de Sua autoridade, vivendo a novidade de vida.

Por isso, o “ide” aqui é um processo que acontece durante toda a vida do cristão. A Tônica é em viver todos os instantes, compreendendo que em qualquer situação nós jamais deixamos de ser cristãos. O indo é iniciado com o novo nascimento e depois, em todos os momentos da vida, ter a atitude de amar a Deus sobre todas as coisas, ao próximo como a nós mesmos. Fazemos isto celebrando Sua presença, glorificando Seu Nome, comunicando as boas novas no modo de viver, compartilhando com o próximo a vida de Deus.

### **Celebrando a Deus**

“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” (Mc 22.37).

A atitude neste ponto é fundamental. É a resposta natural do cristão, em amar o Seu Deus, com tudo o que é, e com tudo o que tem. Celebrar é uma reação daquele que foi alcançado pelo amor de Deus. Agora ama porque experimentou deste imensurável amor. Esta reação é permeada pela alegria abundante que transborda do coração.

### **Comunicando o evangelho a todas as nações**

“...de todas as nações,” (Mt 28.19)

A partir do instante em que uma pessoa experimenta do amor de Deus, ela deseja naturalmente falar das boas novas a todas as pessoas, em todos os lugares. É resposta daquele que nasce do Espírito. Deseja que a família cresça. O modo de evangelizar está diretamente ligado ao modo de vida. O que se espera é que este cristão tenha atitudes que falem tão alto quanto suas palavras.

### **Compartilhando a vida,**

“O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mc 22.39).

Neste ponto estamos desejosos em promover a comunhão entre os salvos, compartilhando e dividindo os fardos, numa caminhada rumo à eternidade. É fato que jamais conseguiremos atingir esta comunhão sem o imperativo estabelecido por Jesus: “amarás o teu próximo!” Esta é a resposta do cristão em fazer o melhor ao próximo, sempre promovendo condições para que este amor flua com liberdade. Neste ato somos reconhecidos como discípulos de Jesus.

## **3.2. Façamos discípulos de Jesus**

“Ide, portanto, fazei discípulos...” (Mt 28.19)

Temos aqui um imperativo: “fazei”. A missão tem como centro o obedecer a ordem de fazer discípulos de Jesus, em todas as nações. É deste modo que as famílias são formadas e a igreja cresce. Porém, ser igreja é mais que aglomerar gente num determinado espaço, é servir a Cristo capacitando e cuidando de todos os membros de modo responsável e efetivo. Isto se concretiza nas relações de mutualidade, quando a igreja obedece aos imperativos de Seu Senhor

### **Capacitando o corpo de Cristo,**

“...ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.” (Mt 28.20)

Esta é uma das maneiras de fazer discípulos, a saber, promover os ensinamentos de Jesus, de modo que estes discípulos sejam capacitados e fortalecidos nas ordenanças do Mestre. O ensino deve sempre ter como base a palavra de Deus, pois ela é viva e eficaz, é totalmente inspirada por Deus e útil, de modo a apresentar o obreiro capacitado e qualificado para toda boa obra.

### **Cuidando da totalidade do homem.**

“...batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...” (Mt 28.20)

O batismo é a inclusão no corpo de Cristo, é a confissão pública de que a pessoa crê em Jesus, de modo que ao imergir na água ela morre para o mundo e ao emergir, ela nasce para Deus e agora faz parte da família do Pai celestial. Não basta apenas incluir, mas cuidar, pois se trata de uma planta recém plantada que necessita a todo tempo de cuidados.

### **3.3. Para a edificação**

“...para a edificação do corpo de Cristo...” (Ef 4.12)

“...e eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (Mt 28.20)

Devemos sempre ter em mente que Cristo está conosco em cada segundo deste processo chamado vida cristã. Sua igreja é o seu corpo, que deve ser edificado com bases em suas ordenanças. Para isso cada um de nós foi chamado para avançar juntamente com o Senhor, no Senhor e pelo Senhor.

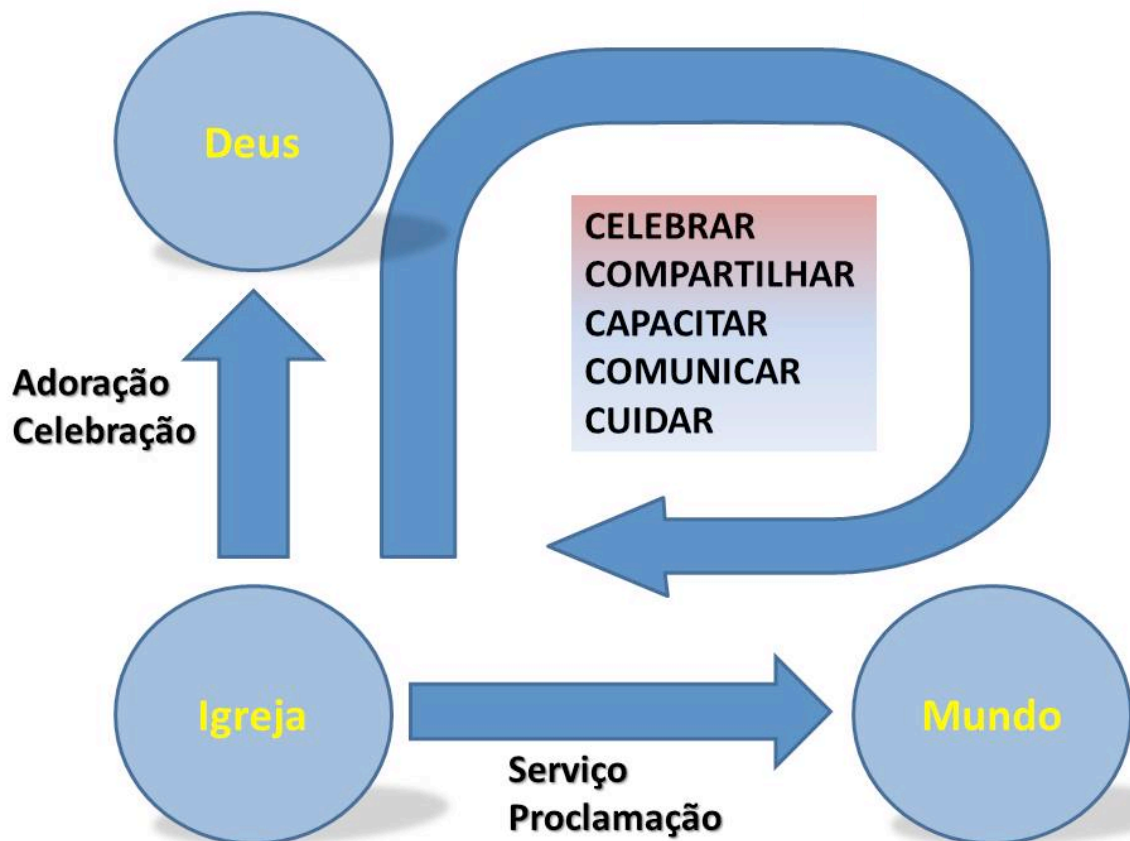
Assim, Jesus nos deixou esta missão objetiva para Sua igreja, que se concretiza na celebração ao Pai, na comunicação das boas novas a todos os povos, no compartilhar da vida abundante, na capacitação dos discípulos e na inclusão dos que estão chegando para agregar a família. Tenhamos em mente que, em vivendo a vida abundante que Deus nos deu, devemos estar submissos a Jesus em todas as nossas ações.

Tudo isto tem como objetivo a edificação do corpo místico de Cristo. Não se trata de fazer crescer uma instituição ou um templo, mas se trata da contínua edificação da igreja que não se vê, de modo que Cristo seja formado em cada membro deste corpo. E assim, Jesus Cristo pode ser glorificado em todo momento, em qualquer parte do planeta. A Ele toda Glória, amém!

#### 4. Propósitos divinos para o ministério cristão:

PROPÓSITOS	BASE BÍBLICA
ADORAÇÃO	Amando a Deus de todo nosso coração...
EDIFICAÇÃO	Ensinando a guardar todas as coisas...
COMUNHÃO	Batizando em nome do Pai, Filho e Espírito Santo
SERVIÇO	Amando o próximo como a nós mesmos...
PROCLAMAÇÃO	Indo, fazei discípulos...

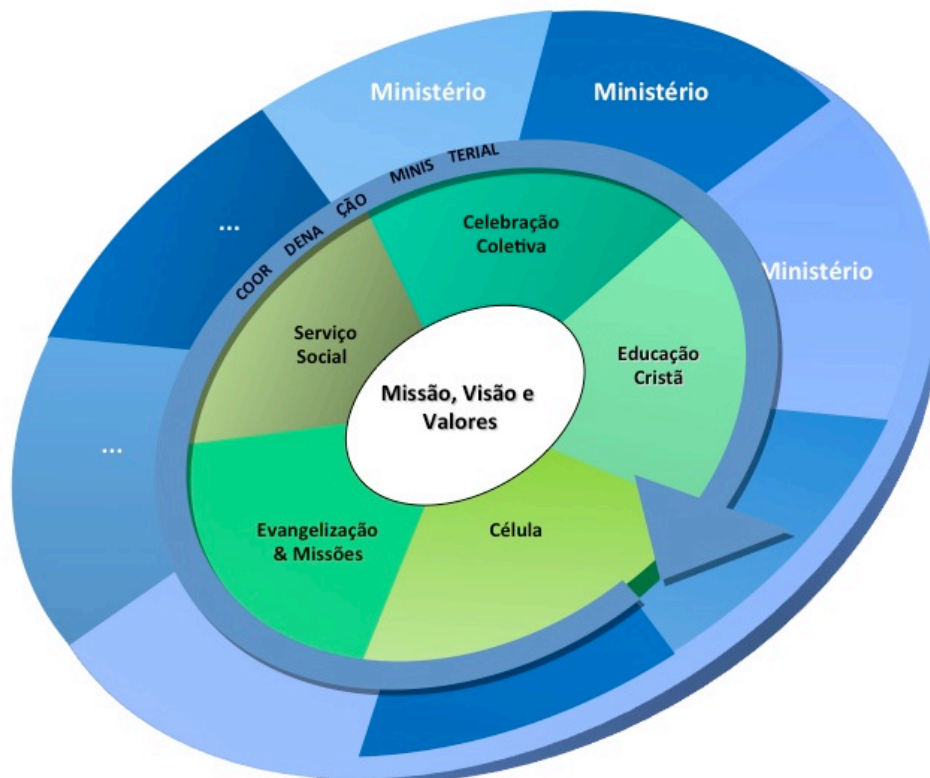
##### 4.1. Propósitos delineados:



## 4.2. A DECLARAÇÃO DOS PROPÓSITOS MINISTERIAIS CRISTÃOS

"Como cristãos desejamos *magnificar* o nome de Deus, desenvolvendo a *maturidade* na estatura de Cristo, transformando pessoas em parte da *membresia*, para que equipadas, realizem seus *ministérios*, cumprindo sua *missão* de discípulos de Cristo".

## 4.3. AS CINCO ESTRATÉGIAS



### Coordenadores das cinco estratégias:

#### Coordenação ministerial

Marcos de Almeida

#### Celebração Coletiva

Marcelo José Leite

#### Educação Cristã

Marcos de Almeida

#### Evangelização e Missões

Ronaldo Rogério

#### Célula

Tomaz Micheletti Benitez Romero

#### Serviço Social

Rubens Figueiredo



# Nossa estrutura

---

## 1. Dado históricos da Igreja

Esta obra teve início com treze pessoas. O crescimento veio. O espaço físico teve que ser mudado algumas vezes. Nestes anos muitas outras mudanças ocorreram. Dentre elas, pastores que partiram para um novo trabalho, fundando novas igrejas. Algumas até que expressivas no cenário evangélico. Hoje, estamos num novo prédio. Com dependências mais apropriadas. Somos uma igreja mais organizada, com maior número de ministérios. Estamos buscando uma estruturação e sempre buscando entender qual é a visão de Deus para prosseguir.

**1981** – Fundada em 04 de junho com o nome de Ministério da Família de Deus, na Rua Paraguaçu, 244 – Perdizes. Funcionando em uma garagem por 2 meses e meio, na Rua Desembargador do Vale, 824 – Pompéia.

**1981** – Em 17 de setembro, mudança para o salão de culto, Rua Coriolano, 125 – Lapa.

**1982** – Mudança de nome para Igreja Bíblica Evangélica da Lapa.

**1983** – Em 21 de janeiro os cultos foram transferidos para a Rua Mario de Andrade, 48 – Pacaembu.

**1985** – Em 04 de maio, inauguração do templo na Rua Tito, 215 – Lapa.

**1991** – No mês de julho, mudança de nome para Igreja Bíblica Evangélica.

**1995** – No dia 25 de janeiro, realizada a reunião de obreiros no Hotel Terras Altas. Esta foi a primeira reflexão sobre a organização da Igreja local.

**1995** – Em 24 de março foi realizada a última mudança de nome para Igreja Bíblica Evangélica da Comunhão.

**1995** – No dia 24 de março a promulgação do novo estatuto e da organização estrutural da Igreja Bíblica Evangélica da Comunhão.

**1997/8** – Algumas alterações no presbitério.

**1999** – Em 24 de março numa ação de Deus, o teto da Rua Tito, 215, caiu, daí a mudança para a Rua Camilo.

**2000** – Em 11 de janeiro início das tratativas para a mudança para o prédio da Rua Tito, 240 e início da reforma.

**2001** – Nos dias 05 e 06 de maio com cultos solenes, inauguração do novo templo.

**2002/6** – Reuniões sobre Dinâmica da Igreja Local.

**2007** – Implantação da Dinâmica da Igreja Local e dependência de Deus para crescer.

**2008 em diante...** – Desenvolvimento da missão na Igreja Local.

## **2. Dados litúrgicos**

. Tipos de cultos: Culto congregacional.

. Música: Utilizamos hinário próprio, selecionado e revisto segundo o seu conteúdo teológico, pois diante de tanto comércio faz-se necessário sempre realizar uma análise das letras que se apresentam.

## **3. Expansão**

. Todas as igrejas que são filhas da IBEC são autônomas, pois não temos visão denominacional. As reuniões que funcionam fora da igreja são as de células.

. A IBEC é uma igreja que tem como característica a Família. Assim, nossa estratégia evangelística se dá nas reuniões de famílias (célula); no testemunho pessoal e investimento em missões urbanas e transculturais.

. Ensino: Cultos aos domingos e terças-feiras; IDEAL; Discipulado via estudos bíblicos para células; Aulas de batismo e Integração.

. Crescimento: Baseados na visão e missão que Deus tem dado à IBEC, segundo àquilo que vemos na Palavra de Deus, seguiremos buscando a direção do Espírito Santo para a finalidade de tornar cada vez mais conhecido o nome de Jesus Cristo através do crescimento da igreja local, como escreveu o Apóstolo Paulo em 1 Coríntios 3. 6-8:

<sup>6</sup> “Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.

<sup>7</sup> De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

<sup>8</sup> Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.”

#### 4. Relação dos Ministérios 2014

##### **Presbitério**

---

***Pastor Titular: Pastor Benedito Sergio***

*Corpo Pastoral:*

Pastor Russell P. Shedd (Conselheiro)  
 Pastor Benedito Sergio Lourenço  
 Pastor Marcos de Almeida  
 Pastor Tomaz Micheletti Benitez Romero  
 Pastor Luciano Alves Silva  
 Pastor Paulo Marcio de Moraes Cirelli (jubilado)

*Conselho Presbiterial:*

Pastor Luiz Llamazales Lopes  
 Pastor Elias Pires de Souza  
 Rubens Figueiredo  
 José Claudinê de Lima  
 Ronaldo Rogerio  
 José Carlos

*Atendimento e visitas:*

Pastor Benedito Sérgio Lourenço  
 Pastor Marcos de Almeida  
 Pastor Luciano Alves Silva

*Cultos, Liturgias e Casamentos:*

Pastor Benedito Sérgio Lourenço  
 Pastor Marcos de Almeida  
 Pastor Luciano Alves Silva

##### **Diretoria**

---

***Presidente: Valdir Ferraz de Oliveira***

Valdir Ferraz de Oliveira  
 Rubens Figueiredo  
 José Mario Barreiros da Silva  
 Paulo Mercado  
 Gilmar de Farias  
 Douglas Vaz Benitez

*Zeladoria:* Abel Costa

*Manutenção:* Sidney Furlan

## Conselho Fiscal

---

**Presidente:** Amauri Gamboa Peres

Amauri Gamboa Peres  
Sérgio Luiz de Mendonça  
Denis Lopes Diniz  
Paulo Pinter  
Luiz Alberto Guerra  
Obiragyr Dário Christianini Jr. (Júnior)  
Ademir Batista  
Rogério Cipó (Suplente)

## Diaconia

---

**Líder:** Pastor Luiz Llamazales e Pastor Tomaz Micheletti Benitez Romero

### Coordenação:

Paulo Pinter e Marisa Pinter  
Sérgio Luiz de Mendonça e Vera Mendonça

## Ensino

---

**Líder:** Pastor Marcos de Almeida

Boas novas – Aulas de batismo em 4 reuniões.

Integribec – Apostila

### Equipe de liderança:

Marco Soares, Ana Marçal, Daniel Guedes de Oliveira, Nilson Moraes e Deonir Vale

IDEAL – (Instituto de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Líderes) – Curso teológico para líderes cuja estrutura se dá em módulos.

## Escola Educação Cristã Infantil

---

**Líder:** Pastor Marcos de Almeida

Coordenação Geral: Vera Salete Peroco Tonini

Berçario: Joelma Valeria da Silva Costa Carmo

## Família

---

**Líder:** José Claudinê de Lima e Alice Cantelli de Lima

### Casados para Sempre:

Paulo Pinter Filho e Marisa Ap. Lopes Pinter

### Encontro de casais:

José Claudinê de Lima e Alice Cantelli de Lima

### ONE:

Ocimar e Ana Peucci

### FINANÇAS:

Ronaldo Rogério e Dulcinéa Vaz de Lima Rogério

---

## **Célula**

---

**Líder:** Pastor Tomaz Micheletti Benitez Romero

## **Adolescentes**

---

**Líder:** Ivelise Cagliari de Almeida

Coordenação:

Daniel Tavares e Yndiara Mariko Tavares

Ronaldo Rogério e Dulcinéa Vaz de Lima Rogério

Piter Pinter e Débora Beltrame

## **Jovens**

---

**Líder:** Pastor Luciano Alves Silva

**Equipe Liderança:**

Vitor e Bruna

Maurício e Thayane

Felipe e Renata

Amanda

## **Senhoras**

---

**Líder:** Wanda Maria M. Trigueiro e Maria José

## **Ação Social**

---

**Líder:** Ricardo Alexandre G. Garcia

## **Louvor**

---

**Líder:** Pastor Marcos de Almeida

Ministros: Pastor Marcos de Almeida

Equipe Ministros: Pastor Luciano Alves, Edmilson Franco, Douglas Benitez e Bruna Sumiregi

Coral: Marisa Pires Lourenço

Instrumental: Marcelo José Leite

Back: Edilaine Frioli Rocha

Dança: Ivelise Cagliari de Almeida e Yndiara Mariko Tavares

Projeção: Thayane Carvalho

Áudio: Daniel Tavares

**Correspondência**

---

*Líder: Maria Lenice T. de Oliveira*

**Intercessão**

---

*Líder: Pastores*

**Psicossocial**

---

*Líder: Rosangela Nurchis Gascon Clua*

**Missões**

---

*Líder: Ronaldo Rogério*

**Espaço Cultural**

---

*Líder: Marco Antônio Silva Soares*

**Vídeo e Fotos**

---

*Líder: Felipe Marine*